

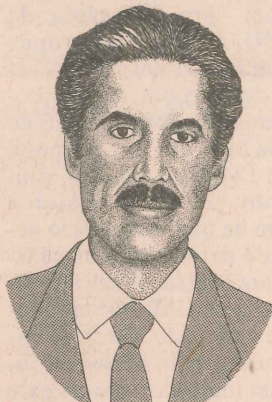
0152.706

Espírito Santo quer manter corredor de exportação

por André Lacerda
de Belo Horizonte

O governo do Espírito Santo está se mobilizando para impedir que as mercadorias que transitam pelo Corredor de Exportação Centro-Leste e são escoadas pelos portos do estado tomem outros rumos. Amanhã, o governador Vítor Buaziz se reúne, em Belo Horizonte, com os governadores de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal. O encontro vai contar também com os ministros dos Transportes e de Minas e Energia, além da direção do consórcio responsável pelo Centro-Leste.

“Queremos impedir que outros corredores tomem o lugar do Centro-Leste”, afirma Buaziz, em referência direta ao avanço das movimentações através do porto de Sepetiba, no Rio. O maior problema do corredor de exportação – que, par-



Victor Buaziz

tindo do Planalto Central, corta o norte de Minas e chega aos portos do Espírito Santo – é o estrangulamento dos trechos administrados pela Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA).

“Com o horizonte da privatização, a empresa deixou de investir”, queixa-se o governador capixaba. Por isso, um dos objetivos do encontro de amanhã na capital mineira é traçar políti-

cas capazes de atrair novos participantes para o consórcio, composto por um clube de empresas privadas – entre usuárias e prestadoras de serviço.

PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO

Para discutir o processo de desestatização da Rede foram convidados para encontro o presidente do órgão, Isaac Popouchi, e o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Francisco José Schettino. A Vale controla a maior parte dos ramais ferroviários do corredor, através da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

A pauta de discussões trata, ainda, da construção da ferrovia Pirapora-Unai, uma das bandeiras do plano de investimentos do governador mineiro Eduardo Azeredo. A ligação do Centro-Leste à hidrovia do Rio São Francisco também deve trazer a Belo Horizon-

te o governador de Pernambuco, Miguel Arraes.

COMÉRCIO EXTERIOR

Hoje, Vítor Buaziz empreende uma cruzada para levantar novos investimentos para seu estado. A intenção é explorar a vocação do Espírito Santo para o comércio exterior. Por conta disso, também amanhã o governador segue para um encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

“A demora na regulamentação da medida provisória das exportações está nos prejudicando”, avalia.

Buaziz se ressentiu do tratamento dado ao estado pelo governo federal. Segundo ele, o orçamento destinado ao Espírito Santo para 1996 é 23% menor do que o deste ano. “Os demais estados não se interessam em aliar-se ao Espírito Santo”, dispara.